

Conhecimento e Interatividade

O site do Centro de Estudos Family D está com mais novidades: a primeira é a publicação da Cronologia do Líbano, um rico material para pesquisas, com informações sobre a região onde sua família se originou, desde a Idade Paleolítica (ou Idade da Pedra Lascada, há 2 milhões de anos) até 2006, além de fotos e ilustrações.

A Comunidade D está com mais ferramentas e possibilidades de interatividade entre os usuários. Agora, além dos parentes cadastrados poderem publicar álbuns, conhecer o perfil de familiares distantes e escrever depoimentos, podem enviar e trocar recados entre si. Abrimos também um espaço para você fazer propaganda gratuita de seu negócio ou de sua especialização.

O objetivo das mudanças é melhorar a comunicação entre os parentes e facilitar o acesso da família às pesquisas realizadas pela equipe do Centro de Estudos. Visitem: <http://www.familyd.net>.

Histórias da Imigração: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

A diferença entre culturas é um fator importante na imigração. Nesta edição, selecionamos o depoimento de Berta Eluf Duailibi (viúva de Jorge Kalil Duailibi) e a entrevista de William Chebel Duailibi sobre as dificuldades enfrentadas pelos libaneses quando chegavam ao Brasil.

Berta Duailibi veio para o Brasil em 1949, já de avião, o que não era muito comum em sua época. Casada, no Líbano, com Jorge Kalil Duailibi e grávida de seu primeiro filho, Mario, Berta enfrentou as dificuldades de uma longa jornada para chegar ao Brasil.

Ao chegar a Campo Grande, a imagem aérea chamou a atenção: "Eu me lembro do avião passando em cima e via as árvores vermelhas, porque a terra era vermelha. Era pó! No Líbano (em Zahle) era tudo asfaltado, você não via poeira, só na fazenda".

William Chebel Duailibi contou, em maio de 1998, que seu pai, Chebel Khalil Duailibi, chegou ao Brasil em 1912, em Santos, e lá

descobriu que chegar até São Luís, onde já estava Salim Duailibi, demoraria mais de um mês.

Garimpeiro, foi para o Mato Grosso atrás de ouro e diamante. Em Coxim, trabalhou com minérios e abriu um comércio para atender os garimpeiros. A prosperidade dos negócios atraiu outros libaneses para a região, que eram hospedados em sua casa e incentivados ao comércio na região. "Em 1914 chegou o Salomão, tanto ele como meu pai tiveram muitos filhos e ajudaram a povoar a região", explica William. "Todo mundo ia para Coxim, meu pai era o guardião", ressalta.

O crescimento da família e o incentivo ao comércio acompanharam o crescimento da região e, principalmente, de Campo Grande.



Raquel e Chebel Duailibi em imagem do início do século XX, Campo Grande, MS.

